

ATA da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial

Data: 26 de julho de 2019

Horário de início: 14:30h

Horário de término: 16:45h

Local: Sala dos Conselhos, situada à Praça Guarda Marinha Greenhalgh, s/n, bairro São Bento, Angra dos Reis – RJ.

Conselheiros e convidados:

Aparecida Cristina Perfeito dos Santos (Coletivo Mulheres Negras Mãe Terra)

Adriana Reis (Diocese de Itaguaí - Regional Angra dos Reis)

Ana Paula Ventura (Câmara Municipal)

Cristina Aparecida Saiva (Câmara Municipal)

Marilda de Souza Francisco (ARQUISSABRA, Quilombo)

Matheus Reis Alexandrino Barbosa (UBUNTUFF/ IEAR: Coletivos de Estudantes Negros da UFF / Instituto de Educação de Angra dos Reis)

Michel dos Santos Maciel (UMUCAR: União Municipal de Umbanda e Candomblé de Angra dos Reis)

Patrícia Caldas da Mota (Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio)

Demais participantes:

Emanuel Oliveira do Nascimento (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

Ethuani Kilse Silva Ferreira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

Jorge Luís da Silva Nunes (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

Vanessa Trindade Teixeira (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania – Sala dos Conselhos)

Pauta:

- 1) Ofícios para cultuar (Teatro negro);
- 2) Projeto para a juventude periférica negra;
- 3) Congresso UFF (organização);
- 4) Projetos diversos do COMPIR (Pauta da reunião extraordinária que não teve);
- 5) Retomada da discussão sobre o Encontro da juventude indígena;
- 6) Apreciação de propostas de alteração da Lei de criação do COMPIR e seu Regimento

Interno, realizadas em Reunião Extraordinária neste mês;

7) Consideração sobre as entidades da sociedade civil que compõe o COMPIR, incluindo as acrescentadas pela Conferência Municipal da Promoção da Igualdade Racial do ano de 2017;

8) Retorno da reunião do COMPIR com a Secretaria Municipal de Educação sobre a educação indígena e quilombola além da visita institucional e perspectivas de ações;

9) Divulgação sobre a reunião do Fórum das Comunidades Tradicionais e o Observatório;

10) Consideração sobre a necessidade ou não de Conferência Municipal este ano;

11) Comunicação Social do COMPIR quanto a divulgação das suas conquistas.

Assuntos discutidos /tratados:

A presidente do COMPIR Jaqueline inicia a Reunião com uma Roda de apresentações. O convidado Michel explica que pertence a Umbanda e que a UMUCAR (União Municipal de Umbanda e Candomblé de Angra dos Reis) é um coletivo que funciona desde 2016, que ele participa desde 2017, mas que está se reestruturando no momento. Jaqueline conta que sabia que a Associação funcionava e tinha os contatos telefônicos, e que não concordava em ter sido chamado Emerson (apelido MEC) do Quilombo, que pertence ao Candomblé, pois já temos a Marilda do Quilombo participando do Conselho. Ela diz ter ficado indignada pelos convites realizados pelos funcionários da Sala dos Conselhos a algumas representações de Angra dos Reis para as reuniões do COMPIR e possível assento enquanto conselheiros, pois alega que essa ação não foi deliberada pelos conselheiros. Jaqueline acrescenta que o COMPIR tem um tempo próprio e que nem sempre todas as entidades estarão presentes citando a Mãe Terra que “sumiu” por mais de 1 ano. A conselheira Marilda explica que o MEC representaria a religiosidade. A convidada Aparecida diz que a organização “Mãe Terra”, que ela preside, nunca parou e continua em funcionamento até hoje, mas revela que não se contentou com algumas posturas dentro do Conselho que a fez se afastar. A assessora dos conselhos Vanessa Trindade explica que junto ao Jorge Nunes está convocando as pessoas seguindo o último Decreto-Lei, com nomeações de pessoas que não fazem mais parte daquelas instituições, e esclarece que não promete assento, mas que a reunião é aberta para população, pois estas representações só poderão ser alteradas após a mudança da Lei de Criação e Regimento Interno. Já a “Mãe Terra”, assim como o Coletivo de Mulheres Negras Winnie Mandela que Cristina Lúcia já tem participado como conselheira, está previsto inclusão conforme Deliberação da Conferência Municipal de Promoção da Igualdade Racial de 2017 que todos os conselheiros tanto pedem para ser considerada, segundo Vanessa. Ela cita que a Primeira Igreja Batista (PIB Angra) não demonstrou mais interesse em permanecer no COMPIR e que convidamos a Igreja Medotista, que ficou de dar uma resposta. Segue-se para a Pauta 1. Jaqueline sugere elaborar ofício para Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio solicitando Reunião para reforçar a importância do Teatro Negro e projetos culturais para periferia (já abordando o item 2 da Pauta). A conselheira Patrícia coloca que não há necessidade deste

tipo de reunião uma vez que há representação desta Secretaria no Conselho. Não houve nenhuma outra objeção. Jaqueline também sugere elaborar Ofício para Saúde citando o Dia da Mulher negra (25 de julho) e a ausência de políticas voltadas para Saúde da Mulher Negra (já que o Outubro Rosa se dirige a todas as mulheres) solicitando assim inclusão da temática na Agenda do Município. Sobre a Pauta número 3, o convidado Matheus conta que o Congresso da UFF, que ocorre todo ano, deu uma pausa em sua organização em virtude de férias escolares. Jaqueline sugere pular os itens 4 e 5 da Pauta por falta dos representantes de muitas entidades, e também o 6 e 7 que demandam mais tempo e atenção. Todos concordam. Segue-se para a Pauta número 8. Jaqueline explica que convenceu a Secretária Stella Salomão a tomar ações que se tornem seu legado no Município. Marilda conta dos avanços do acordo sobre a escola-associação cultural, que já está prevista para 2020. Os conselheiros ressaltam que ela deve ter muito cuidado nos contratos estabelecidos. Ela revela que terá sala própria e cozinha para garantir as ações da sociedade civil. Ela relembra que uma das propostas da Conferência de 2017 foi a inclusão do Dia do Cacique Cunhambebe no Calendário Municipal, principalmente escolar, e que temos que ter ações no município não só para o Quilombo e Aldeia, mas também para população Caiçara, que não tem território demarcado e protegido. Jaqueline conta que a Pauta indígena com a Educação será revista, pois o Cacique está desesperançoso, dizendo que não está sendo cumprido o que foi tratado em reunião. Marilda fica responsável por agendar Reunião com a Aldeia para entender melhor toda situação. Jaqueline sugere ofício para o Ministério Público Federal solicitando Reunião (assunto: EJA Bracui). Sobre o item 9 da Pauta, Vanessa Trindade explica que participou deste Fórum preocupada com o Diagnóstico das comunidades tradicionais que vem sendo realizado (condição do Pré-Sal), uma vez que esta publicização pode expôr as fragilidades do grupo. Jaqueline acrescenta que muitas lideranças estão sendo retiradas do Município para acompanhar trabalho em outras comunidades, como Júlio da Aldeia que está sempre com diversos compromissos no Rio de Janeiro, São Paulo etc. Sobre a Comunicação Social, item 11 da Pauta, Jaqueline informa que o COMPIR ANGRA DOS REIS tem uma página do Facebook e sugere atualizar as informações. Matheus fica responsável (21) 98561-5515 e também indica Mauro Sérgio (24) 97509-2296. Matheus, ao ser questionado por Jaqueline sobre caso de racismo por parte da professora Andreia Pavão na UFF explica que um grupo após as férias vai levar para a ouvidoria da universidade em Niterói, já que a situação foi negada pela mesma. Jaqueline põe o COMPIR à disposição para fortalecer a denúncia e coloca que a Universidade precisa se posicionar contra o racismo e o fascismo, até para não retroceder as conquistas dos grupos negros e demais etnias.

Informes:

Relembra-se o agendamento de Reunião com a Câmara Municipal dia 12/09/2019 às 12 horas para tratar da retirada do Quadro e Crucifixo, propondo um Quadro da Comunidade.

Vanessa Trindade informou o B.O. com a publicação da Conferência Municipal da

Igualdade Racial que ocorreu em 2017 que é o B.O. nº 824 de 24 de outubro de 2017, página 14.

Vanessa Trindade levanta a questão de possível gestora do Conselho de Igualdade Racial e LGBT Sra Júlia Paula Moraes. Ana Paula verifica junto à Ana Elisa (Lilica) e Carlos Renato, que segundo ela informam que nunca houve este Conselho no Município, conforme ela explicou na mesma reunião.

Deliberações:

Delibera-se por Reunião Extraordinária para discutir os itens 6 e 7 da Pauta para o dia 15 de agosto de 2019 às 9 horas e que se tomará todas as decisões com os participantes presentes.

Delibera-se que no início da próxima Reunião Ordinária 30 de julho de 2019 Michel falará um pouco sobre as religiões de matriz africana.

Encaminhamentos:

A Sala dos Conselhos vai elaborar ofício para Secretaria Executiva de Cultura e Patrimônio solicitando Reunião para reforçar a importância do Teatro Negro e projetos culturais para periferia;

A Sala dos Conselhos vai elaborar Ofício para Saúde citando o Dia da Mulher negra (25 de julho) e a ausência de políticas voltadas para Saúde da Mulher Negra (já que o Outubro Rosa se dirige a todas as mulheres) solicitando assim inclusão da temática na Agenda do Município.

A Sala dos Conselhos vai elaborar ofício para o Ministério Público Federal solicitando Reunião (assunto: EJA Bracui);

A conselheira Marilda fica responsável por agendar Reunião com a Aldeia para rever a situação da educação indígena.

Presidente do COMPIR

Assessora da Sala dos Conselhos